



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS LINGUA ESTRANGEIRA INGLÊS

JOÃO PAULO BARBOSA

**ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO EMPREGADAS NO ROMANCE ANJOS E
DEMÔNIOS, DE DAN BROWN.**

CAMPINA GRANDE
2017

JOÃO PAULO BARBOSA

**ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO EMPREGADAS NO ROMANCE ANJOS E
DEMÔNIOS, DE DAN BROWN.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a conclusão do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Inglesa.

Orientador: Prof^o Esp. Matheus Franco Fragoso

CAMPINA GRANDE

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B238e Barbosa, João Paulo
Estratégias de tradução empregadas no romance Anjos e demônios de Dan Brown [manuscrito] / Joao Paulo Barbosa. - 2017.
23 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2017.
"Orientação: Prof. Esp. Matheus Franco Fragoso, Departamento de Letras".

1. Linguística. 2. Estratégias de Tradução. 3. Processo tradutório. 4. Língua inglesa. I. Título.

21. ed. CDD 418

JOÃO PAULO BARBOSA

**ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO EMPREGADAS NO LIVRO
ANJOS E DEMÔNIOS, DE DAN BROWN.**

Trabalho de conclusão de curso julgado para a obtenção do título de Graduado em
Letras pela Universidade Estadual da Paraíba
Campina Grande, 04 de Agosto de 2017

BANCA EXAMINADORA:

Matheus Franco Fragoso

Prof^o Esp. Matheus Franco Fragoso
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Orientador

João Ricardo Pessoa Xavier de Siqueira

Prof^o Ms. João Ricardo Pessoa Xavier de Siqueira
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Arguidor

Ana Luisa Barbosa de Melo

Prof^o Esp. Ana Luisa Barbosa de Melo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Arguidor

Aos meus pais, Apolônia e José Paulino, por todo incentivo, dedicação, companheirismo, amizade e força, que foram de fundamental importância para a conquista deste objetivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus** em primeiro lugar, por me dar sabedoria, força e paciência para superar todos os obstáculos, por que, não somos nada sem sua proteção. Muito obrigado, Senhor.

Agradeço à família que construir durante este curso: minha esposa, **Daiana**, e minha filha, **Maria Vitória**, que são a alegria do meu viver, vocês me completam e me fazem muito feliz, obrigado pelo companheirismo e todo o apoio que me deram.

Agradeço também à família que me gerou. Aos meus pais, **Apolônia** e **José Paulino** por terem me ensinado a ser uma pessoa de caráter. Aos meus irmãos **Severino**, **Mauricio**, **Manoel**, **Josué** e **Marcos**, por todo suporte moral e financeiro durante esta jornada.

Aos meus professores de graduação, da UEPB. Em especial, gratidão às professoras: **Karyne Soares**, **Kaline Brasil** e **Shashi Sasikala**, por terem me incentivado a prosseguir mesmo sabendo das minhas dificuldades, sendo um exemplo de competência e dedicação ao trabalho docente.

Ao meu orientador **Prof^o Matheus Franco**, por encarar este desafio comigo, muito obrigado.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 ESTUDOS DA TRADUÇÃO	8
2.2 TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO	9
2.2.1 ESTRATÉGIAS SINTÁTICAS	9
2.2.2 ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS	10
2.2.3 ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS	11
3 METODOLOGIA	12
4 ANÁLISE DE DADOS	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23

RESUMO

A tradução é atualmente uma ferramenta cada vez mais presente no cotidiano social dada a proximidade entre povos de diferentes culturas, sobretudo com relação ao idioma. Nesse sentido, o trabalho aqui proposto visa trabalhar a tradução de obras literárias a partir dos estudos desenvolvidos por autores como Andrew Chesterman (1997) e Roman Jakobson (1959). A partir das leituras dos referidos autores, e de outras obras que tratam da tradução, aplicamos os conceitos adquiridos ao Capítulo 1 da obra “Anjos e Demônios”, de Dan Brow. Objetivamos demonstrar quais foram as estratégias de tradução utilizadas na versão disponibilizada em língua portuguesa brasileira. A partir da análise do capítulo da obra foi possível perceber quais estratégias são mais recorrentes em um processo tradutório e como elas são de fundamental importância para que o conteúdo da obra possa se adequar as realidades sociais as quais a tradução será inserida, já que existem expressões que fora de seu contexto cultural perdem seu sentido inicial, podendo dificultar assim a transmissão da mensagem que o autor pretendia passar para o leitor. Para tanto, realizamos de uma pesquisa metodológica de cunho comparativo, na qual analisamos o conteúdo da obra original de Dan Brow, contrastando-o com sua versão em língua portuguesa do Brasil, publicada pela editora Sextante (2004). As investigações revelaram quais estratégias de tradução foram empregadas na edição brasileira, bem como, os efeitos do uso das técnicas no texto.

Palavras Chave: Estratégias de tradução. Chesterman. Anjos e Demônios.

1 INTRODUÇÃO

As realidades atuais vivenciadas no mundo globalizado vêm, cada vez mais, aproximando as diversas culturas existentes no planeta. Hoje, a velocidade de informações, o contato via redes sociais, a vasta variedade de campos de pesquisa, etc. criam uma verdadeira teia global, onde o contato entre os povos é constante, necessitando a elaboração de meios para compreensão de todas as informações que nos são apresentadas, sobretudo quando são de fontes de idiomas diversos.

Com a literatura, a realidade não é diferente, percebemos isso com a facilidade que temos para encontrar obras de autores renomados, principalmente na internet. Além dos livros impressos, existem os disponibilizados em formatos digitais que costumam custar bem menos que o modelo tradicional e ser adquirido até mesmo de forma gratuita. Essa tangível acessibilidade propicia ao sujeito contato direto com versões escritas em diferentes línguas, que nem sempre são dominadas pelo leitor. A tradução desse material acaba se tornando uma opção para aquele que deseja utilizar-se das informações encontradas até outrora em um idioma ininteligível. É nesse ponto que centramos nosso trabalho, haja vista que, para serem feitas essas traduções são utilizadas técnicas variadas, que buscam adequar o conteúdo original ao contexto onde a obra será comercializada.

Para a elaboração do trabalho aqui exposto utilizamos como principais eixos norteadores os estudos desenvolvidos por Chesterman (1997) e por Jakobson (1959). Tais autores trabalham com as estratégias de tradução, que podem ser aplicadas nas versões adaptadas de um idioma para outro. De modo geral, as teorias desse autor sustentam que a tradução seria o meio que permite a comunicação entre culturas distintas, necessitando a utilização de mecanismos linguísticos que possam fazer uma conexão entre idiomas diversos, de modo que se mantenha o sentido e a coesão pretendida pelos autores em suas obras originais.

Para analisar as estratégias de tradução desenvolvidas pelos autores supracitados, escolhemos a obra “Anjos e Demônios” (especificamente o capítulo 1), do autor estadunidense Dan Brow. Para tanto, fazemos uma análise metodológica bibliográfica, através da comparação entre o texto original da obra “Anels and Demons (2000) e uma das versões, comercializada no Brasil, traduzida para o português brasileiro por Maria Luiza Newlands da Silveira a serviço da editora Sextante em (2004) tradutora de vários outros livros para nossa língua como Roda da vida, de Elisabeth Kübler-Ross (1998)¹.

Para além de uma simples análise das técnicas de tradução que foram utilizadas, nos propusemos a demonstrar a complexidade presente no processo de adaptação de uma obra literária para outro idioma, e como determinadas técnicas são utilizadas para enquadrar uma determinada narrativa às realidades sociais de povos culturalmente distintos, sem que a essência originária desapareça da obra.

Inicialmente procuramos demonstrar quais as modalidades de traduções existentes, perpassando pelas chamadas traduções intersemiótica, interlingual e intralingual. Posteriormente, a partir dos estudos desenvolvidos por Chesterman (1997), analisamos os tipos de estratégias de tradução empregados, tais como: as sintáticas, as pragmáticas e as semânticas aplicadas à obra “Anjos e Demônios”. E por fim, expomos os resultados das nossas análises através da apresentação de trechos da obra alvo do estudo, apontando as estratégias de tradução utilizadas e seus papéis durante o processo de adaptação do conteúdo original.

¹ <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/2602/1656> acessado em 25/07/2017

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apresentaremos, nessa seção, os pressupostos subjacentes à investigação do nosso trabalho. Tomamos como base teórica principal os Estudos da Tradução de Jakobson (1959), e as Estratégias de Tradução de Chesterman (1997).

2.1 ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Desde as primeiras discussões sobre tradução, existe uma busca exploratória por maneiras de como estabelecer comunicação entre indivíduos que usam línguas diferentes, mesmo que não haja a pronúncia de palavras, é possível estabelecer algum tipo de contato comunicativo entre falantes através de objetos, gestos, entre outros. Ainda que de forma involuntária, o mínimo contato visual entre duas pessoas, pode resultar em comunicação, a chamada tradução intersemiótica. Além desse tipo de tradução, que é a técnica de transformar o não verbal em verbal, a qual facilita a interação entre os indivíduos (ao visualizar uma figura, por exemplo, fazemos uma leitura visual para compreendermos do que se trata), temos ainda, a tradução entre línguas e dentro de uma mesma língua (JAKOBSON, 1959).

De acordo com Jakobson (1959), a tradução do verbal para o não verbal é chamada de tradução intersemiótica, que também pode acontecer no sentido contrário, ou seja, do não verbal para o verbal. Já a tradução entre línguas distintas ocorre quando se passa de um código linguístico para outro, processo denominado pelo autor supracitado de tradução interlingual. Por último, existe a tradução intralingual, ou seja, ocorre dentro do mesmo código linguístico. Estas três categorias de tradução facilitam a interação comunicativa entre as pessoas, abrindo um leque de conhecimento entre diferentes culturas dando a oportunidade para uma cultura se aproximar da outra.

Em consonância com Jakobson (1959), outro teórico menciona a importância da tradução como meio comunicativo entre culturas distintas, Chesterman (1997). O autor aponta que na área da linguística aplicada existem estudos sobre as estratégias de aprendizagem de línguas e estratégias de comunicação. Podemos citar três tipos de estratégias de aprendizagem: (1) metacognitiva; (2) estratégias cognitivas; e (3) sociais, como o autocontrole; autor fala; inferência de testes e co-operação. Quanto às estratégias de comunicação, podemos citar duas principais usadas para solucionar problemas: a redução

(que altera e reduz a mensagem), e a estratégia de realização (na qual se usa a paráfrases, reestruturação e aproximação). (Chesterman, 1997, p.87. tradução nossa).

Buscando preencher a sua necessidade de conhecimento, o ser humano busca em outras culturas as informações que o satisfaça, e é através da tradução que ele consegue tais resultados, seja numa tradução interlingual, intralingual, ou intersemiótica (Jakobson 1959). Entendemos que a tradução está presente mesmo para quem nunca se deu conta de que a usa, ocorrendo de forma inconsciente, por exemplo, quando um indivíduo tenta explicar o significado de um signo em seu próprio idioma. Em situações como essa o que o falante está fazendo é uma tradução intralingual, que se encaixa em uma das categorias de tradução apontadas por Chesterman (1997).

A tradução pode ocorrer naturalmente dentro do mesmo código linguístico, fazemos isso o tempo todo para dizer a mesma mensagem de formas diferentes, com a finalidade de criarmos comunicação entre o transmissor, e o receptor da mensagem, assim,

Toda experiência cognitiva e sua classificação é transmissível em qualquer existência de linguagem. Sempre que há deficiência, a terminologia pode ser qualificada e ampliada por palavras de empréstimo, ou traduções de empréstimo, neologismos ou mudanças semânticas e, finalmente, por circunlóquios - fenômeno possível em tradução que explica em detalhes um termo (Jakobson, 1959, p. 115, tradução nossa).

2.2 TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO

Chesterman (1997) aponta técnicas e estratégias de maior ocorrência durante o processo tradutório. No capítulo 1 do livro “*Anjos e Demônios*” do autor Dam Brown (2000), em sua versão em português brasileiro, investigaremos o uso das seguintes estratégias de tradução.

2.2.1 ESTRATÉGIAS SINTÁTICAS

G1: Tradução Literal	O mais próximo possível da estrutura gramatical do texto de origem.
----------------------	---

G3: Transposição	Qualquer mudança de classe de palavra: de substantivo para verbo, de adjetivo para advérbio.
G4: Deslocamento de unidade	Uma unidade do texto de origem (morfema, palavra ou frase), traduzida como outra no texto de chegada.
G5: Mudança de estrutura da frase	Uma serie de mudanças no nível da frase, incluindo número, exatidão e modificação na oração substantiva, pessoa, tempo e modo verbal.
G9: Deslocamento de nível	O modo de expressão de um determinado item muda de um nível (fonológico, morfológico, sintático e lexical) para outro.

2.2.2 ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS

Pr1: Filtro cultural	Também tratada como naturalização, domesticação ou adaptação.
Pr3: Mudança de informação	Adição de nova informação relevante ao texto de chegada, mas que não está presente no texto original, ou a omissão de informações consideradas irrelevantes presentes no texto.
Pr4: Mudança Interpessoal	Altera o nível de formalidade, o grau de emotividade e envolvimento, o nível de léxico técnico e assim por diante: o que quer que envolva mudança na relação entre texto/autor e o leitor.
Pr6: Mudança de coerência	Organização lógica da informação do texto, no nível ideacional.

2.2.3 ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS

S1: Sinonímia	Seleciona não o equivalente óbvio, mas um sinônimo ou um termo quase-sinônimo
S4: Conversão	Pares de estruturas (geralmente) verbais que passam a mesma idéia, mas de pontos de vista opostos, tal como: comprar e vender.
S5: Mudança de abstração	Uma seleção de nível de abstração diferente, podendo variar de abstrato para mais concreto ou de concreto para mais abstrato.
S8: Mudança de distribuição	Mudança na distribuição dos mesmos componentes semânticos para mais itens (expansão) ou menos itens (compreensão).
Paráfrase	Resulta em uma versão do texto de chegada que pode ser descrita como distante do texto de origem, em alguns casos até sem tradução. Componentes semânticos no nível do lexema tendem a ser ignorados, favorecendo a idéia pragmática de alguma outra unidade, como por exemplo, uma oração inteira.

Podemos perceber que as estratégias de tradução apontadas por Chesterman (1997) são formas usadas para manipular o texto e revelam “uma organização crescente de sua classificação, que vai da forma linguística, passa pelo sentido e atinge o uso da língua” (CACHO, 2011 apud YANESCA, 2016, p.20). É preciso destacar a importância de que tais estratégias podem sobrepor-se, ou seja, elas podem relacionar-se, por exemplo: uma estratégia semântica pode ocorrer junto a uma estratégia sintática. Ainda sobre o processo de tradução, Cacho (2011) ressalta que

Ao traduzir, não se tem mais o objetivo de lutar pela impossível tradução pelo um texto oral ou escrito que será a ‘imagem e semelhança’ do texto original. O texto traduzido deverá apresentar a mensagem do texto original, respeitando o receptor, a cultura e o contexto de chegada, fazendo-se os ajustes necessários ao texto traduzido para que ele se adéque a essa nova cultura (CACHO, p. 28-29).

As estratégias de tradução de Chesterman (1997) servem para que o tradutor consulte-as a fim de alcançar o resultado almejado, estabelecendo assim uma comunicação adequada com seu interlocutor, visando produzir diálogos nos níveis sintáticos, semânticos e pragmáticos da língua. Desse modo, utilizaremos essas estratégias na decorrente pesquisa para esclarecer e justificar a melhor forma que se adéqua a tradução do capítulo 1 do livro *Anjos e Demônios* (2000), do Inglês para o Português do Brasil.

3 METODOLOGIA

A metodologia de nossa pesquisa é de cunho bibliográfico, por se tratar de um estudo de material já existente tais como: livros e periódicos. De acordo com Caleffe e Moreira (2006) é também exploratória já que tem como finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, com a intenção de formular problemas pesquisáveis para estudos futuros. É explicativa, uma vez que se preocupa com os fatores contribuintes para a ocorrência dos fenômenos e interpretativista, uma vez que os dados coletados são não apenas descritos, mas também analisados e interpretados de acordo com os fundamentos teóricos previamente explicitados.

São objetivos de nossa pesquisa considerar e analisar a tradução para o português brasileiro, no capítulo 1 do romance *Anjos e Demônios* (2000), com o intuito de observar o uso e a recorrência das estratégias de tradução presentes na versão traduzida segundo a teoria de Chesterman (1997). Para a elaboração e obtenção do corpus da pesquisa usamos o capítulo 1 da versão original e da versão traduzida para o português brasileiro pela editora Sextante do romance *Anjos e Demônios*.

O procedimento de análise consistiu em selecionar sentenças nas quais identificamos a aplicabilidade de algumas das estratégias de tradução proposta por Chesterman (1997). Para tanto, fizemos uma comparação das duas versões. O primeiro passo foi desenvolver uma

pesquisa bibliográfica sobre tradução de forma geral e técnica. Foram realizadas leituras sobre esta temática, e a leitura do capítulo tanto em inglês quanto em português do livro mencionado acima. Posteriormente, realizamos uma separação das sentenças a serem analisadas. Foi feito um quadro com três colunas: a primeira contendo as sentenças originais, a segunda com as respectivas traduções, e a terceira as estratégias aplicadas.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram selecionados trechos do capítulo submetidos à análise. Os trechos, por sua vez foram analisados de acordo com as estratégias de tradução nos campos sintáticos, semânticos, e pragmáticos. Os excertos selecionados no capítulo 1 da versão inglesa passaram por um processo de comparação com a versão em português brasileiro, com a intenção de se verificar quais estratégias foram usadas pelo tradutor para obtenção do texto na língua de chegada e, assim, ser aceito e compreendido pelo público alvo.

4 ANÁLISE DE DADOS

Nessa seção, apresentaremos a análise de dados e seus resultados. Para tanto, será realizada a comparação do capítulo 1 do livro *Anjels and Demons* em versão original, com a sua tradução para o português do Brasil. O nosso foco é destacar e analisar a ocorrência das estratégias de tradução de Chesterman (1997) contidas na tradução do texto selecionado e, para tanto, recortes das partes do texto serão analisados, com o intuito de identificarmos o uso das estratégias de tradução presentes no capítulo. Tais estratégias são categorizadas das seguintes formas: sintática (G), semântica (S) e pragmática (Pr). A seguir o leitor terá acesso a uma tabela composta por três colunas organizadas da seguinte maneira: na primeira coluna estarão contidas sentenças em Língua Inglesa; na segunda, a sua respectiva tradução; e, por fim, estão as estratégias identificadas durante o processo tradutório.

Original	Tradução	Estratégia
1- Called down to him	Voltou-se para ele, lá em baixo, chamando-o.	Mudança de distribuição
2- Robert, hurry up!	Ande Robert	Sinonímia
3- Felt like Stone	Pesavam como se fossem de pedra.	Mudança de distribuição.
4- there was a thundering	Seus ouvidos latejavam.	Mudança de abstração.

in his ears.		
5- The woman had disappeared. In her place stood an old man	A mulher desaparecera. Em seu lugar havia um homem velho.	Tradução literal.
6- The man stared down.	O homem encarou-o	Sinonímia
7- Dazed, He picked up the receiver.	Tonto, levou-o ao ouvido.	
8- I'm looking for Robert Langdon.	Gostaria de falar com Robert Langdon.	Conversão
9- Langdon Sat up in his empty bed.	Langdon sentou-se na cama.	Mudança de coerência
10- This is Robert Langdon	Aqui é Robert Langdon	Tradução literal.
11- I must see you immediately.	Preciso encontra-lo imediatamente.	Sinonímia.
12- Who is this?	Quemestafalando?	Conversão.
13- Could barely focus. Are you sure you've got the right Langdon?	Mal conseguia se concentrar. Tem certesa que procurou o Langdon certo.	Tradução literal.
14- You're professor of religions iconology.	O senhor é professor de simbologia.	Deslocamento de unidade
15- Do you know what time it is?	Sabe que horas são?	Mudança interpessoal
16- I can't discuss it on the phone.	Não posso explicar pelo telephone.	Deslocamento de unidade
17- This had happened before.	Aquilo já acontecera antes.	Tradução literal
18- One of the perils of writing books about religious symbology.	Um dos perigos de se escrever livros sobre simbologia religiosa.	Tradução literal
19- Religious zealots Who wanted him to confirm.	O chamado de fanáticos querendo que ele confirmasse.	Tradução literal

20- Last month	No mês anterior	Sinonímia
21- Promised Langdon the Best sex f his life.	Prometera a Langdon a melhor sessão de sexo de sua vida.	Mudança de informação.
22- How did you get my number?	Como conseguiu numero do meu telephone.	Mudança de informação
23- Langdon frowned.	Langdon franziu a testa.	Mudança de informação
24- The caller insisted	A voz do outro lado insistiu.	Mudança de informação
25- Langdon was getting mad.	Langdon estava ficando furioso.	Sinonímia
26- Langdon hang up and collapsed in bed.	Langdon desligou e caiu de volta na cama.	Sinonímia
27- It was no use. The dream was emblazoned in his mind.	Não adiantou. O sonho estava entranhado em sua mente.	Sinonímia
28- He put on his robe and went downstairs.	Vestiu um roupão e desceu.	Deslocamento de nível
29- Massachusetts Victorian home.	Uma construção Vitoriana em Massachusetts	Filtro cultural
30- Nursed his ritual insomnia remedy	Segurando seu remédio habitual contra insônia.	Deslocamento de unidade
31- A mug of steaming nestle's quik.	Uma caneca de chocolate instantâneo fumegante.	Mudança de informação
32- The April moon filtered through.	O luar de abril filtrava-se pelas	Transposição
33- The bay Windows and played on the oriental carpets.	Janelas da sacada e formava desenhos nos tapetes orientais.	Sinonímia
34- His shelves were packed	As prateleiras estavam cheias.	Tradução literal
35- Savored the warmth of the chocalate.	Saboreando o chocolate quente.	Sinonímia

36- The bay window caught his reflection.	Deu com seu reflexo nas vidraças das janelas.	Mudança estrutural da frase.
37- His youthful spirit was living in a mortal Shell.	Seu espírito da mocidade vivia dentro de um invólucro mortal.	Transposição
38- Na arrestingly deep voice	Uma voz grave atraente	Transposição
39- A varsity diver in prep school and college.	Membro da equipe de mergulho da faculdade.	Paráfrase
40- Vigilantly maintained with fifty laps a Day in the university pool.	Mantinha cuidadosamente com 2.500 metros diários de exercícios na piscina da universidade.	Mudança de informação
41 Caught between centuries.	Pertencia a séculos diferentes.	Mudança de informação
42- In his Harris tweed	Com seu paletó de tweed	Transposição
43- Where He had been asked to lecture.	Para os quais era convidado a dar palestras.	Tradução literal
44- Was the first to embrace what he hailed.	Langdon era o primeiro a acolher o que chamava.	Paráfrase
45- Lost art of good clean fun.	A arte perdida de uma boa brincadeira.	Paráfrase
46- Infectious fanaticism that had earned him a fraternal acceptance.	Fanatismo contagiante, o que lhe valera uma aceitação fraternal.	Tradução literal
47- Ability	Capacidade	Transposição
48- Langdon forced a tired chuckel.	Langdon forçou uma risadinha cansada.	Tradução literal
49- Two thousand years of waiting for their Messiah, and they still persistent as hell.	Dois mil anos de espera pelo Messias e eles ainda são de uma persistência infernal.	Tradução literal
50- He returned his empty	Deixou a caneca vazia na	Deslocamento de unidade

mug.	cozinha.	
51- To his oak paneled study.	Seu escritório revestido de painéis de carvalho.	Tradução literal
52- The incoming fax lay in the tray.	O fax recém-chegado estava na bandeja da máquina.	Transposição
53- He scooped up the paper.	Pegou a folha de papel	Mudança de informação
54- Instantly a wave of nausea hit him.	No mesmo instante foi tomado por uma onda de náusea.	Mudança de informação
55- The head had been twisted, facing completely backwards.	A cabeça fora torcida, virada completamente para trás.	Tradução literal
56- Had been branded	Fora marcado a fogo	Tradução literal
57- He started at the ornate lettering in disbelief.	Ele olhou fixamente, incrédulo, para as letras desenhadas.	Transposição
58- He stammered, his heart pounding.	Ele gaguejou, o coração batendo forte.	Tradução literal
59- About to witness.	O que estava para presenciar	Mudança de informação
60- Reading the brand right side up and then upside down.	Lendo as palavras nas duas posições.	Deslocamento de nível

A partir da coleta de dados pode-se constatar a ocorrência de 15 *traduções literais*. Como em “*The woman had disappeared. In her place stood an old man*”, traduzido como “*A mulher desaparecera. Em seu lugar havia um homem velho.*” O uso dessa estratégia ocorre devido ao não afastamento da estrutura gramatical do texto de origem, tornando, assim, a tradução do enunciado mais compreensível. Além disso, percebemos que, o uso de outra estratégia resultaria em uma tradução inadequada, que poderia causar o não entendimento da mensagem pelo leitor.

Foram identificados dois trechos nos quais ocorreram uma *mudança de distribuição*. Como por exemplo do uso dessa estratégia podemos citar: “*Called down to him*” e “*Voltou-se para ele, lá em baixo, chamando-o*”. Nesta passagem, podemos observar que houve um acréscimo de termos “*voltou-se*”, “*lá*” e “*em*”. Tais termos foram usados durante a sua tradução a fim de torná-los uma linguagem mais natural para o leitor. Por sua vez, o termo 4 da tabela sofreu uma mudança de abstração no seguinte trecho “*there was a thundering in his ears*”, traduzido como “*Seus ouvidos latejavam*”. Podemos perceber que houve uma alteração na palavra *thunderring* que significa “*trovejante*”, mas que teve sua tradução como “*latejante*”. Caso não houvesse ocorrido esta mudança de escolha lexical, a tradução teria uma sonoridade estranha para os leitores brasileiros que são habituados com o termo “*latejante*” e não com o termo “*trovejante*”.

Outra estratégia bastante recorrente foi o processo de *sinonímia*, aparecendo nove vezes. Como exemplo, podemos destacar o seguinte trecho: “*Robert, hurry up!*” com sua respectiva tradução: “*Ande Robert*”. O *phrasal verb* “*hurry up*” que nesse caso, pode ser compreendido como “*apresse-se*”, foi traduzido como “*ande*”, que é um termo sinônimo do verbo em questão, com o favorecimento da naturalidade do discurso.

A conversão, estratégia usada duas vezes na tradução, aparece nos seguintes trechos: “*I’m looking for Robert Langdon*”, “*Gostaria de falar com Robert Langdon*”; e em “*Who is this*”? “*Quem está falando*”. Fica claro que o significado da tradução do verbo *looking* em “*I’m looking for Robert Langdon*” não é falar, mas compreendemos, claramente, a idéia do tradutor quando usa esse termo, já que para falar com alguém pessoalmente é preciso encontrá-lo. No segundo caso foi convertido o pronome “*this*”, para o termo “*falando*”, em português, o que torna o texto mais claro para o receptor.

A estratégia *Deslocamento de unidade* aparece quatro vezes no capítulo. Temos como exemplo a seguinte frase: “*You’re professor of religions iconology*” e sua respectiva tradução: “*O senhor é professor de simbologia*”. A palavra “*iconology*”, que se traduziria literalmente como *iconologia*, foi deslocada para “*simbologia*”, para assim, haver um melhor entendimento desse termo na língua materna dos leitores. A estratégia da *Mudança interpessoal* ocorreu uma única vez na sentença “*Do you know what time it is?*” que teve a tradução “*Sabe que horas são?*”, neste caso, há uma ocultação do sujeito, diminuindo assim o grau de formalidade da sentença, popularizando a linguagem para aproximar o leitor ao texto.

Na sentença, “*Langdon Sat up in his empty bed*”, traduzido como: “*Langdon sentou-se na cama*”. Ocorreu uma mudança de coerência uma vez que, fora omitido o adjetivo “*empty*”, e o pronome possessivo “*His*” sem que se perdesse a contextualização da cena. O

trecho foi traduzido sem o uso dos termos acima destacados para simplificar a leitura do texto, Já na frase “*Massachusetts Victorian home*”, observamos o uso de um filtro cultural, ou seja, foi traduzido o significado do termo cultural para um melhor entendimento do leitor no texto de chegada, essa sentença recebeu a seguinte tradução: “Uma construção Vitoriana em Massachusetts”. Para facilitar a compreensão do leitor, o tradutor apresentou a frase da forma como os falantes de Português brasileiro falam no seu dia a dia, o original refere-se a um lar especial e a tradução a uma construção do tipo Vitoriana sem fazer referencia a um lugar especial.

Observamos 10 casos em que ocorreram mudanças de informações, estratégia de grande relevância para o entendimento do texto traduzido. Como podemos mostrar em um dos casos ocorrido, “*Promised Langdon the Best sex of his life*”, frase traduzida desta forma: “Prometera a Langdon a melhor sessão de sexo de sua vida”. Notamos que foi acrescido o termo “sessão” na tradução, esse termo determina um período de tempo em que duas pessoas desfrutarão da companhia uma da outra e de prazeres breves, porém inesquecíveis, termo esse que não aparece no texto original. Em outro exemplo temos: “*Instantly a wave of nausea hit him*” com tradução “No mesmo instante foi tomado por uma onda de náusea”. Fica claro que o acréscimo de novos termos na tradução contribui para a formação da coerência do texto, que se traduzido de outra forma não seria tão claro para seus novos leitores, poderia ter sido traduzido assim: instantaneamente uma onda de náusea lhe bateu, dessa forma o texto passaria uma idéia de uma agressão, o que não foi o caso.

Outra estratégia que observamos no decorrer da análise é o *deslocamento de nível* nas frases: “*He put on his robe and went downstairs*”, traduzida como: “Vestiu um roupão e desceu”; “*Reading the brand right side up and then upside down*”, tradução: “Lendo as palavras nas duas posições”. Percebemos que houve alteração da expressão original nos níveis sintáticos e lexicais, esclarecido pela a escolha dos termos que, na língua traduzida, não têm o mesmo significado literal, mas transmite a mesma mensagem. Podemos exemplificar com as expressões “right side up, up side down”, que foi traduzido como: “nas duas posições” essa tradução feita de forma simples e objetiva, facilita a compreensão do novo texto.

A estratégia da transposição foi observada em sete trechos do capítulo analisado, sendo constatada uma mudança em classe de palavras. Em, “*He started at the ornate lettering in disbelief*”, traduzido como “Ele olhou fixamente, incrédulo, para as letras desenhadas”, notamos que o substantivo masculino “ornamento” foi substituído pelo adjetivo “fixamente”, o mesmo acontece com este outro exemplo: “*His youthful spirit was living in a mortal Shell*”, esta passagem foi traduzida assim: “Seu espírito da mocidade vivia dentro de um invólucro

mortal”. A palavra *shel* que significa “concha” foi alterada para “invólucro”, palavra que se define como cobertura ou revestimento. Há, nesses casos, uma mudança de gênero entre as palavras usadas, houve uma alteração de gênero entre substantivo feminino, concha, para um masculino, invólucro, com essa mudança o texto ganha mais sonoridade, a palavra usada apesar de não ser muito comum dá um tom sofisticado a frase na qual foi usada.

Em três passagens encontramos a presença de paráfrases tal estratégia consiste em uma versão do texto de chegada que pode ser descrita como distante do texto de partida, quando o tradutor escolhe termos simplificados ou sinônimos mais conhecidos para contar a mesma história, como em: “*A varsity diver in prep school and college*”, traduzido como “Membro da equipe de mergulho da faculdade.” O processo de paráfrase ocorre também em outra frase: “*Lost art of good clean fun*”, traduzida como: “A arte perdida de uma boa brincadeira”. Podemos observar que a tradução se mantém próxima do original para dar um significado aproximado do que foi dito, porém usa termos diferentes para descrevê-la.

Na frase 36 ocorre uma *mudança estrutural*: “*The bay window caught his reflection*” tradução: “Deu com seu reflexo nas vidraças das janelas”. Em Inglês, entendemos que as vidraças pegaram seu reflexo, já em Português, entende-se que ele se viu nas vidraças, no entanto esta passagem apresenta-se com uma mudança de estrutura, presente na diferença entre as palavras “deu com seu reflexo...” e “se viu nas vidraças”, são termos diferentes que levam ao mesmo entendimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando nos propusemos a adentrar no campo da tradução literária e decidimos utilizar os estudos teóricos de Chesterman (1997), pretendíamos demonstrar quais eram as estratégias utilizadas no processo de tradução do Capítulo 1 da obra “Anjos e Demônios”, de Dan Brow. Ao mesmo tempo, tínhamos em mente tentar compreender como tais estratégias ajudariam no processo de inclusão de uma obra literária em um contexto cultural totalmente diferente do original. Como em toda pesquisa, não tínhamos a certeza de quais os tipos de estratégias iríamos nos deparar, apenas caminhávamos imaginando a complexidade de um processo de tradução, visto que a linguagem assume sentidos múltiplos, devendo-se lançar mão de uma série de minúcias teórico-linguísticas para se obter resultados satisfatórios.

Ao passo que realizamos uma análise contrastávamos entre a obra original e a versão em língua portuguesa, verificamos a importância das estratégias de tradução. Percebemos que as estratégias sintáticas, pragmáticas e semânticas formaram o eixo que possibilitou a compreensão do sentido de várias passagens do texto original. Sem tais estratégias poderíamos nos deparar com um texto sem sentido, ou mesmo com conteúdo que não produziria efeito fora da sua realidade original. Tais estratégias se fazem necessárias para obtenção de um produto final satisfatório para o leitor ao qual o texto foi destinado.

Para as pretensões da nossa pesquisa, acreditamos que a utilização de apenas um capítulo da obra “Anjos e Demônio” foi suficiente para ser analisada e alcançarmos nossos objetivos, pois a análise nos possibilitou identificar quais estratégias utilizadas na tradução, percebermos a sua importância para a formação do sentido no texto em outro contexto cultural e linguístico. Além disso, acreditamos que a pesquisa aqui proposta pode ser aprofundada tanto para o restante da obra, quanto para a análise de outras traduções. Sejam elas inseridas no contexto atual, ou traduzidas há mais tempo.

ABSTRACT

Translation is nowadays an increasingly present tool in social everyday life provide by the proximity between people of different cultures, especially regard to language. In this sense, this article aims to work the translation of literary works from the studies developed by authors such as Andrew Chesterman (1997) and Roman Jakobson. From the reading of these authors, as well as from other works dealing with translation, we apply the concepts acquired to Chapter 1 of Dan Brown's book "Angels and Demons", trying to demonstrate the translation strategies used in the version available in the Brazilian Portuguese language. From the analysis of the target chapter of the research it was possible to perceive which strategies are most common in a translation process and how they are fundamental and important for the content of a work to be adapted to the social realities that will be inserted, however there are expressions that, outside of their cultural context, lose their meaning and can make it difficult to transmit the message that the author intended to convey to the readers. In this way, we start from a comparative methodological research, where we verify the content of the original work in one chapter of the book from the author Dan Brown and its version in Portuguese language of Brazil, published by Sextante publisher. The investigations revealed what translation strategies were used in the Brazilian edition, as well as the effects of using the techniques in the text.

Keywords: Translation strategies. Chesterman. Angels and Demons.

REFERÊNCIAS

BROWN, Dan. **Anjos e Demônios**: A Primeira Aventura de Robert Langdon. 1. ed. Rio de Janeiro:Sextante, 2004. 461 p.v. 1.

BROWN, Dan. **Anjels and Demons**: Robert Langdon first adventure. 1. ed. USA: ISBN-10: 0671027360, 2000. 480 p.v. 1.Disponível em:<https://www.bookbrowse.com/excerpts/index.cfm/book_number/312/angels-demons#excerpt>. Acesso em: 27 mar. 2017.

CHESTERMAN, Andrew. **Memes of translation**: the spread of ideas in translation theory. Amsterdam/Philadelphia: J. Benjamins, 1997.

CALEFFE, L. G.; MOREIRA, H. **Metodologia da Pesquisa para o Professor Pesquisador**. Rio de Janeiro: Lamparina Editora: 2006.

CACHO, M. B. **Análise das Estratégias de Tradução em Textos Traduzidos do Inglês para o Português por Aprendiz(es) do Curso de Letras da UFCG**. 2011. 200 fls. Dissertação (Mestrado) – Unidade Acadêmica de Letras, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande.

JAKOBSON, Roman. On Linguistics Aspects of Translation. In: VENUTI, L. **The Translation Studies Reader**. London: Routledge, 1959.

PESSOA, Karla Y. M. C. **O uso das estratégias de tradução para o benefício intercultural: uma análise da tradução de *Phrasal verbs* em um texto religioso**. 2016. Monografia do Curso de Letras (Língua Inglesa) – Universidade Estadual da Paraíba.